

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

VÍRUS RESPIRATÓRIOS

2019 a 2021

No Brasil, a vigilância dos vírus respiratórios de importância em saúde pública é desenvolvida por meio de uma Rede de Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal (SG) e de vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

O monitoramento desses casos de SG e de SRAG hospitalizados e/ou óbitos por SRAG são feitos por meio de coleta de amostras clínicas e encaminhamento aos laboratórios de referência para pesquisa de vírus respiratórios e da notificação/registro desses casos no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe).

Em 20 de março de 2020, foi declarada a transmissão comunitária da Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) em todo o território nacional. Com isso, a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) realizou a adaptação do Sistema de Vigilância de Síndromes Respiratórias Agudas para a circulação simultânea do novo coronavírus (SARS-CoV-2), influenza e outros vírus respiratórios.

RECOMENDAÇÕES À POPULAÇÃO

Entre as medidas para resposta e enfrentamento da COVID-19 indicadas pelo MS estão as não farmacológicas, como distanciamento social, etiqueta respiratória e de higienização das mãos, uso de máscaras, limpeza e desinfecção de ambientes, isolamento de casos suspeitos e confirmados e quarentena dos contatos dos casos de COVID-19, conforme orientações médicas. Ademais, o MS incentiva e orienta a vacinação contra a COVID-19 conforme o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação.

RECOMENDAÇÕES AOS PROFISSIONAIS

Todos os profissionais e instituições de saúde do setor público ou privado devem notificar suspeita inicial do caso ou óbito. Laboratórios das redes pública, privada, universitários e quaisquer outros, devem notificar os resultados de testes diagnósticos para detecção da COVID-19 (Portaria GM/MS nº 1.792 de 21/7/2020).

SUMÁRIO

ITEM	Pág.
Recomendações à População	1
Recomendações aos Profissionais	1
Notificações de SRAG	2
Situação Epidemiológica da Influenza	3
Exames provenientes do GAL	8
Informações adicionais	10

Secretaria de Estado
da Saúde Pública
(SESAP)

Coordenadoria de
Vigilância em Saúde
(CVS)

Subcoordenadoria de
Vigilância
Epidemiológica
(SUVIGE)

Após a identificação de um caso suspeito de COVID-19, deve ser iniciada a investigação epidemiológica, para identificação da fonte de infecção e o modo de transmissão; os grupos expostos a maior risco e os fatores de risco; além de confirmar ou descartar o diagnóstico, determinando as características epidemiológicas. É recomendado que a investigação de casos ocorra utilizando as fichas de notificação/investigação disponíveis em:

- e-SUS Notifica (<https://notifica.saude.gov.br/login>);
- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>).

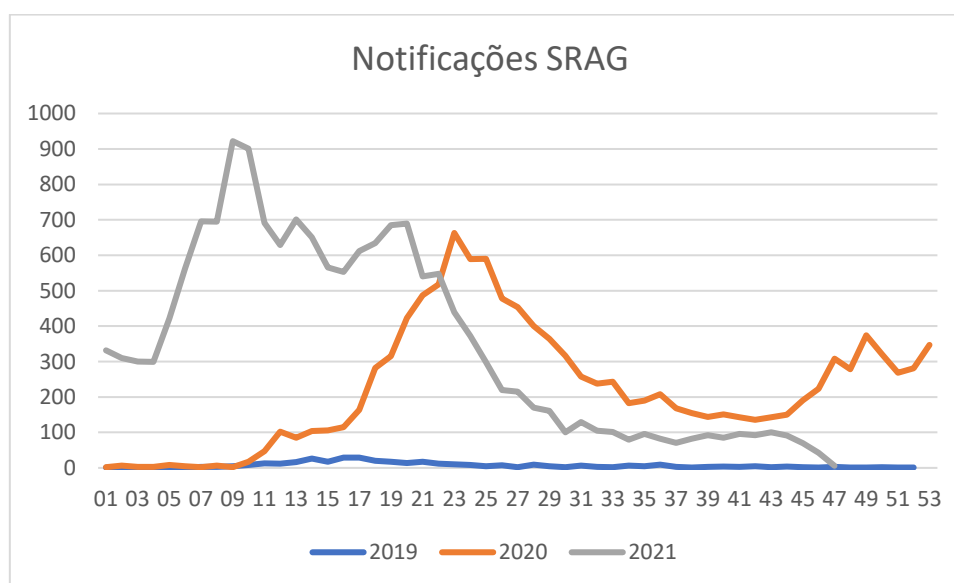
Os óbitos por SRAG, independente de hospitalização, devem ser notificados no SIVEP-Gripe. O registro do óbito também deve ocorrer, obrigatoriamente, no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

NOTIFICAÇÕES DE SRAG DE 2019 A 2021

Os casos de SRAG são notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) desde 2019.

Em 2020 o número de notificações foi superior ao habitual, haja vista a situação de pandemia pelo Coronavírus. Em 2021, em análise até a Semana Epidemiológica (SE) 47, as notificações atingiram patamares ainda superiores.

Figura 1 - Casos notificados de SRAG segundo semana epidemiológica e ano de ocorrência, Rio Grande do Norte, 2019 a 2021.



Fonte: SIVEP-Gripe (Dados extraídos em 27/11/2021)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA INFLUENZA DE 2019 A 2021

Segundo a classificação final dos casos registrados nos últimos anos, verificamos a redução no diagnóstico de Influenza, conforme a tabela 1.

Tabela 1 – Classificação final dos casos notificados de SRAG, Rio Grande do Norte, 2019 a 2021.

CLASSIFICAÇÃO FINAL	2019	2020	2021
Influenza	75	35	0
Outro vírus respiratório	83	20	53
Outro agente etiológico não especificado	2	98	73
COVID-19	187	3511	3008
(vazio)	-	7180	12208
Total Geral	364	11629	16463

Fonte: SIVEP-Gripe (Dados extraídos em 27/11/2021)

Em relação aos tipos de Influenza, verifica-se predominância de Influenza tipo A em 2019 e do tipo B em 2020. Em 2021, não há registro de casos de SRAG por Influenza no SIVEP-Gripe.

Tabela 2 – Casos notificados de Influenza por tipo A e B, Rio Grande do Norte, 2019 a 2020.

Tipo Influenza	2019	2020
A	73	6
B	2	23
(vazio)	0	6
Total Geral	75	35

Fonte: SIVEP-Gripe (Dados extraídos em 27/11/2021)

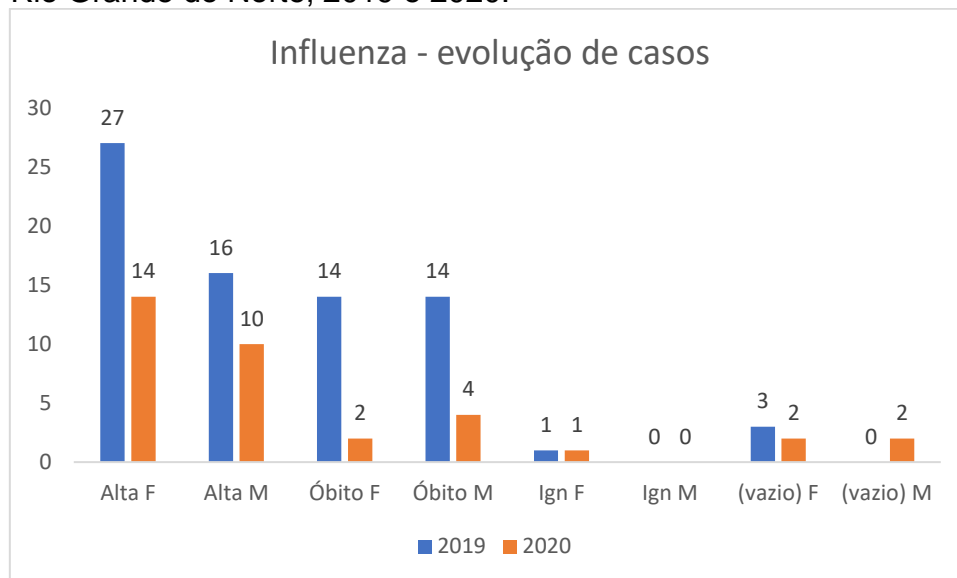
A maioria dos casos de Influenza foram em pessoas do sexo feminino, mesmo a totalidade dos casos de SRAG sendo compatível nos dois sexos em 2019 e até maior no sexo masculino em 2020 (tabela 6). A maioria dos casos que evoluíram para alta também foram do sexo feminino (figura 3).

Tabela 3 – Distribuição dos casos notificados de Influenza por sexo, Rio Grande do Norte, 2019 e 2020.

Sexo	2019		2020	
	Influenza	Total de casos	Influenza	Total de casos
F	45	182	19	5198
M	30	182	16	6431
Total Geral	75	364	35	11629

Fonte: SIVEP-Gripe (Dados extraídos em 27/11/2021)

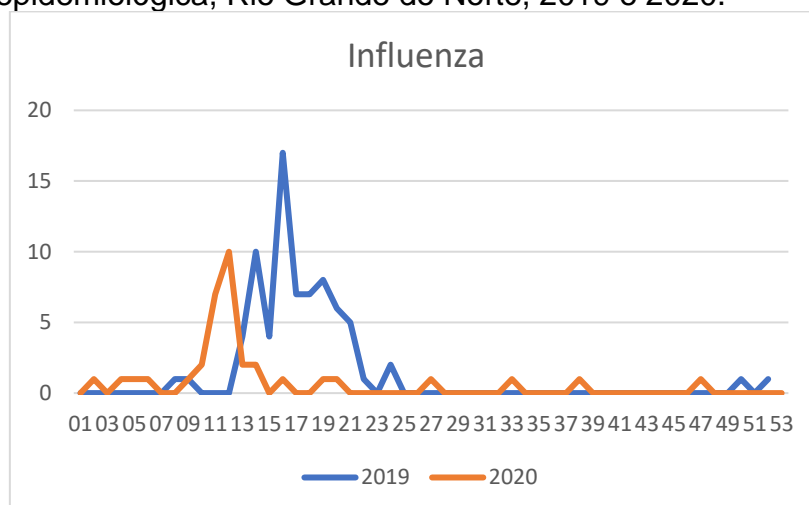
Figura 02 – Evolução dos casos notificados de Influenza por sexo, Rio Grande do Norte, 2019 e 2020.



Fonte: SIVEP-Gripe (Dados extraídos em 27/11/2021)

Em 2019 e 2020, há predominância de casos de Influenza nos meses de março a maio, referentes às semanas epidemiológicas de 10 a 20, como é esperado pela sazonalidade da doença.

Figura 03 – Casos notificados de Influenza segundo semana epidemiológica, Rio Grande do Norte, 2019 e 2020.



Fonte: SIVEP-Gripe (Dados extraídos em 27/11/2021)

Em 2019 e 2020, os casos de Influenza encontram-se distribuídos em diversos municípios do estado.

Tabela 4 – Casos notificados de Influenza por município de residência, Rio Grande do Norte, 2019.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	2019
ALTO DO RODRIGUES	1
BARAUNA	2
BREJINHO	1
CAICO	1
CAMPO REDONDO	1
CANGUARETAMA	1
CEARA-MIRIM	2
CURRAIS NOVOS	1
EXTREMOZ	1
GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO	1
JARDIM DE PIRANHAS	1
JARDIM DO SERIDO	1
JOAO CAMARA	1
LUIS GOMES	1
MACAIBA	1
MOSSORO	4
NATAL	33
NOVA CRUZ	1
PARELHAS	1
PARNAMIRIM	2
PAU DOS FERROS	1
PUREZA	1
SANTA CRUZ	1
SANTANA DO MATOS	3
SAO BENTO	1
SAO GONCALO DO AMARANTE	2
SAO JOSE DE MIPIBU	1
SAO JOSE DO SERIDO	2
SENADOR ELOI DE SOUZA	1
SERRA DO MEL	1
TIMBAUBA DOS BATISTAS	2
VERA CRUZ	1
Total Geral	75

Fonte: SIVEP-Gripe (Dados extraídos em 27/11/2021)

Tabela 5 – Casos notificados de Influenza por município de residência, Rio Grande do Norte, 2020.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	2020
ACU	1
CEARA-MIRIM	1
CERRO CORA	1
CRUZETA	1
DOUTOR SEVERIANO	1
EXTREMOZ	1
GUARABIRA	1
MACAIBA	2
MAXARANGUAPE	1
MOSSORO	3
NATAL	14
PARNAMIRIM	2
PUREZA	1
SANTA CRUZ	1
SAO GONCALO DO AMARANTE	1
SAO JOSE DE MIPIBU	1
SAO MIGUEL	1
TIBAU DO SUL	1
Total Geral	35

Fonte: SIVEP-Gripe (Dados extraídos em 27/11/2021)

Verifica-se um número maior de óbito por Influenza em 2019 comparado ao ano de 2020, inclusive por percentual do total de casos diagnosticados.

Tabela 6 – Evolução e porcentagem dos casos notificados de Influenza, Rio Grande do Norte, 2019 e 2020.

Evolução	2019	2019%	2020	2020%
Alta	43	57%	24	69%
Óbito	28	37%	6	17%
Ignorado	1	1%	1	3%
(vazio)	3	4%	4	11%
Total Geral	75	100%	35	100%

Fonte: SIVEP-Gripe (Dados extraídos em 27/11/2021)

Analisando o uso de antiviral, observa-se que grande parte dos pacientes com diagnóstico de Influenza fizeram uso desse medicamento, com destaque para o maior número de alta entre estes que foram medicados.

Tabela 7 – Uso de antiviral nos casos notificados de Influenza por evolução de caso, Rio Grande do Norte, 2019 e 2020.

2019					
Antiviral	Sim	Não	Ign	(vazio)	Total Geral
Alta	35	7	0	1	43
Óbito	18	6	2	2	28
Ignorado	0	0	1	0	1
(vazio)	3	0	0	0	3
Total Geral	56	13	3	3	75
	75%	17%	4%	4%	100%

2020					
Antiviral	Sim	Não	Ign	(vazio)	Total Geral
Alta	18	4	2	0	24
Óbito	2	0	2	2	6
Ignorado	1	0	0	0	1
(vazio)	2	2	0	0	4
Total Geral	23	6	4	2	35
	66%	17%	11%	6%	100%

Fonte: SIVEP-Gripe (Dados extraídos em 27/11/2021)

EXAMES PROVENIENTES DO GERENCIADOR DE AMBIENTE AMBULATORIAL (GAL)

Em relação aos vírus respiratórios pesquisados pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (LACEN), em 2019, 526 amostras foram cadastradas no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sendo 117 com resultados detectáveis, e os demais campos vazios. Dois pacientes apresentaram resultado detectável para Adenovírus e Vírus Sincicial Respiratório concomitantemente.

Tabela 8 – Relatório Epidemiológico por Exame de Vírus Respiratórios RT-PCR em tempo real realizado pelo LACEN, Rio Grande do Norte, 2019.

Vírus Respiratórios 2019	Detectável
Influenza A	
Influenza B	
Adenovírus	12
Vírus Sincicial Respiratório	86
Metapneumovírus	9
Rinovírus	2
Bocavírus	2

Enterovírus	
Parainfluenza tipo 1	4
Parainfluenza tipo 2	1
Parainfluenza tipo 3	3
Parainfluenza tipo 4	
TOTAL	117

Fonte: GAL/LACEN - RN (Dados extraídos em 28/11/2021).

Em 2020, das 6357 amostras incluídas, 2067 testes foram realizados acerca do painel viral (após resultado negativo para SarsCov2), dos quais 1914 obtiveram resultado “não detectáveis”, 8 inconclusivos e 145 detectáveis, listados na tabela 9.

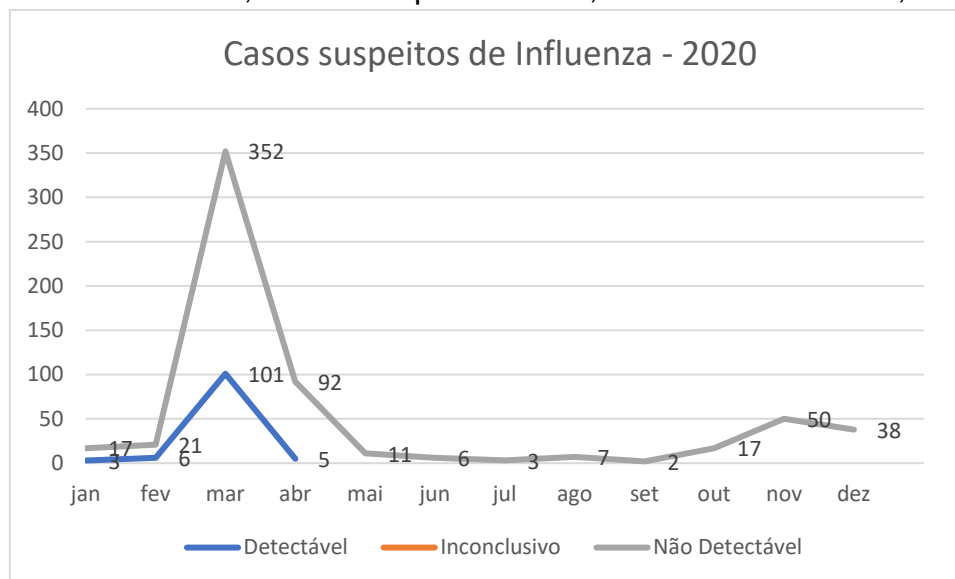
Tabela 9 – Relatório Epidemiológico por Exame de Vírus Respiratórios RT-PCR em tempo real realizado pelo LACEN, Rio Grande do Norte, 2020.

Vírus Respiratórios 2020	Inconclusivo	Detectável	Não Detectável
Influenza A	4	43	616
Influenza B	4	72	616
Coronavírus 229E			4
Coronavírus NL63			4
Coronavírus HKU1		1	4
Coronavírus OC43			4
Adenovírus		10	104
Vírus Sincicial Respiratório		3	110
Metapneumovírus		4	111
Rinovírus		7	4
Bocavírus			4
Enterovírus		1	
Parainfluenza tipo 1		3	111
Parainfluenza tipo 2			111
Parainfluenza tipo 3		1	111
Parainfluenza tipo 4			
TOTAL	8	145	1914

Fonte: GAL/LACEN - RN (Dados extraídos em 12/03/2021).

Dos 115 casos de Influenza de 2020, 43 foram Influenza A, sendo 27 com subtipagem Influenza A H1N1 (pdm09); o restante não foi informado. Notou-se o aumento da testagem e do número de casos de Influenza no mês de março (Figura 4).

Figura 4 – Resultado dos exames de Influenza RT-PCR em tempo real por data de coleta, realizados pelo LACEN, Rio Grande do Norte, 2020.



Fonte: GAL/LACEN - RN (Dados extraídos em 12/03/2021).

Em 2021, da SE 01 a 49, 677 amostras foram incluídas no sistema GAL, 2565 testes foram realizados acerca do painel viral, dos quais 2475 obtiveram resultado “não detectáveis” e 90 “detectáveis”, listados na tabela 10. Assim como no SIVEP-Gripe, o LACEN também não apresenta resultado detectável para Influenza em 2021.

Tabela 10 - Relatório Epidemiológico por Exame de Vírus Respiratórios RT-PCR em tempo real realizado pelo LACEN, Rio Grande do Norte, 2021.

Vírus Respiratórios 2021	Detectável	Não Detectável
Influenza A		162
Influenza B		162
Coronavírus 229E		2
Coronavírus NL63		3
Coronavírus HKU1		2
Coronavírus OC43		3
Adenovírus	21	393
Vírus Sincicial Respiratório	12	387
Metapneumovírus	1	416
Rinovírus		5
Bocavírus		
Enterovírus		2
Parainfluenza tipo 1	20	398

Parainfluenza tipo 2	4	414
Parainfluenza tipo 3	38	380
Parainfluenza tipo 4		3
TOTAL	96	2732

Fonte: GAL/LACEN - RN (Dados extraídos em 14/12/2021).

Ao realizar a busca por Influenza no GAL, da SE 01 a 49 de 2021, verificamos 690 exames realizados, em diversas unidades de saúde do estado.

Tabela 11 – Quantidade de exames de Influenza RT-PCR em tempo real por município e unidade solicitante, realizados pelo LACEN, Rio Grande do Norte, 2021.

BARAUNA	1
HOSPITAL E MATERNIDADE FRANCISCO BEZERRA SOBRINHO	1
CAICO	3
LABORATORIO MUNICIPAL NAILDE DANTAS	1
UNIDADE HOSPITALAR REGIONAL DO SERIDO	2
ENCANTO	2
HOSPITAL MUNICIPAL GONCALO DA SILVA FILHO	2
GUAMARE	1
HOSPITAL MANOEL LUCAS DE MIRANDA	1
MONTANHAS	1
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	1
MONTE ALEGRE	1
PSF COMUM	1
MOSSORO	16
CASA DE SAUDE DIX SEPT ROSADO	2
HOSPITAL RAFAEL FERNANDES	1
HOSPITAL REGIONAL DR TARCISIO DE VASCONCELOS MAIA	7
HOSPITAL WILSON ROSADO	6
NATAL	643
CENTRO CLINICO DR JOSE CARLOS PASSOS	1
HOSPITAL ANTONIO PRUDENTE	1
HOSPITAL COLONIA DR JOAO MACHADO	2
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19 SMS NATAL RN	1
HOSPITAL DE GUARNICAO DE NATAL	16
HOSPITAL DO CORACAO	4
HOSPITAL DR LUIZ ANTONIO LIGA NRG	1
HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO	8
HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO	17
HOSPITAL MARIA ALICE FERNANDES	242
HOSPITAL MONSENHOR WALFREDO GURGEL	3

HOSPITAL MUNICIPAL DE NATAL	4
HOSPITAL PROFESSOR LUIS SOARES LIGA N R G 1	1
HOSPITAL SANTA CATARINA	3
HOSPITAL UNIMED	4
HUOL HOSPITAL UNIVERSITARIO ONOFRE LOPES	45
LABORATORIO CENTRAL	5
MATERNIDADE ESCOLA JANUARIO CICCO	2
NATAL HOSPITAL CENTER	7
PROMATER	4
UPA 24H DE PAJUCARA	271
UPA 24H ESPERANCA	1
PARNAMIRIM	10
C S NOVA PARNAMIRIM	3
HOSPITAL MATERNIDADE DR SADI MENDES	1
LABORATORIO MUNICIPAL DE PARNAMIRIM	6
PEDRO VELHO	2
POSTO DE SAUDE DA RETA	2
SANTO ANTONIO	1
HOSPITAL REGIONAL LINDOLFO GOMES VIDAL	1
SAO GONCALO DO AMARANTE	6
UNDADE AMBULATORIAL DE ESPECIALIDADES DE S G DO AMARANTE	6
TANGARA	2
HOSPITAL MATERNIDADE SANTA TEREZINHA	2
UMARIZAL	1
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA VERA LUCIA DIAS DA COSTA	1
Total Geral	690

Fonte: GAL/LACEN - RN (Dados extraídos em 14/12/2021).

Observamos o surgimento de casos detectáveis de Influenza pelo LACEN somente em dezembro, provenientes de municípios aleatórios, todos com sub tipagem Influenza A Sazonal/ H3, confirmando tendência nacional.

Tabela 12 – Exames detectáveis de Influenza RT-PCR em tempo real por município e unidade solicitante, realizados pelo LACEN, Rio Grande do Norte, 2021.

GUAMARE	1
HOSPITAL MANOEL LUCAS DE MIRANDA	1
MONTANHAS	1
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	1
MONTE ALEGRE	1
PSF COMUM	1
PARNAMIRIM	9

C S NOVA PARNAMIRIM	3
LABORATORIO MUNICIPAL DE PARNAMIRIM	6
PEDRO VELHO	1
POSTO DE SAUDE DA RETA	1
Total Geral	13

Fonte: GAL/LACEN - RN (Dados extraídos em 14/12/2021).

Após investigação epidemiológica, sabemos que os casos detectáveis dos municípios de Pedro Velho e Montanhas tratam-se de síndromes gripais, com sintomas leves como tosse e coriza, sem internação e apresentaram melhora, sendo coletados swabs devido suspeita de COVID-19. Foram notificados no e-SUS após resultado não detectável para COVID-19. Os casos de Guamaré, Monte Alegre e Parnamirim estão em investigação.

Embora 37% do total de exames sejam realizados em crianças na faixa etária de 1 a 9 anos de idade, e a grande maioria na capital, os casos detectáveis surgiram a maioria em pacientes adultos e no interior do estado.

Tabela 13 – Exames de Influenza RT-PCR em tempo real por faixa etária, realizados pelo LACEN, Rio Grande do Norte, 2021.

Faixa etária	Quantidade	%
1 a 9 anos	254	37%
10 a 19 anos	66	10%
20 a 39 anos	169	24%
40 a 59 anos	103	15%
60 e mais	98	14%
Total de pacientes	690	100%

Fonte: GAL/LACEN - RN (Dados extraídos em 14/12/2021).

Tabela 14 – Idade dos pacientes com exames detectáveis de Influenza realizados pelo LACEN, Rio Grande do Norte, 2021.

Idade
9
16
16
20
29
30
33

33

34

34

41

47

57

Importante ressaltar que as medidas de prevenção e controle devem sempre ser priorizadas, pois os vírus continuam em circulação, a Influenza vem apresentando surtos pelo país e o novo coronavírus continua apresentando novas variantes.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Infogripe - Monitoramento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) notificados no SIVEP-Gripe - FIOCRUZ

<http://info.gripe.fiocruz.br/>

SRAG 2021 - Banco de Dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave - incluindo dados da COVID-19 - Ministério da Saúde - MS

<https://dados.gov.br/dataset/bd-srag-2021>

Informes epidemiológicos – SESAP-RN

<https://portalcovid19.saude.rn.gov.br/medidas/boletimsepidemiologicos/>

Metodologia do boletim epidemiológico covid-19 – SESAP-RN

<https://portalcovid19.saude.rn.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/Metodologia-do-boletim-epidemiologico-dados-1.pdf>

Informes epidemiológicos da Influenza – SESAP-RN

<http://saude.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=7549&ACT=&PAGE=0&PARM=&LBL=Boletins+Epidemiol%F3qicos>



**RIO GRANDE
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE PÚBLICA – SESAP

© 2021. Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP-RN)

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada à fonte.

Boletim Epidemiológico – Vírus Respiratórios

Monitoramento dos casos de coronavírus (SARS-CoV-2), influenza e outros vírus respiratórios

Anos 2019/2020/2021

Secretaria de Estado da Saúde Pública

Coordenadoria de Vigilância em Saúde

Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Subcoordenadora: Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho

Área Técnica das Doenças Agudas e Imunopreveníveis - 5º andar

Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 730 - Centro, Natal/RN

(84) 3232-2598 e-mail: influenza.rn@gmail.com

Vírus Respiratórios

Equipe Técnica:

Émerson Tiago de Sousa Lima

Senei da Rocha Henrique

Giselle Costa de Araújo Souza

Joás Silva da Costa

Kiwia Dayanne da Silva Gonçalves

Elaboração do Boletim Epidemiológico:

Giselle Costa de Araújo Souza